



**9º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**GEÓRGIA
SOARES**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**



CONTEÚDO:

**DANÇA
(PARTE I)**



DATA:

01/09/2020

Definições

A dança é a linguagem artística que utiliza o corpo e seus movimentos a fim de expressar sentimentos e sensações. Podemos afirmar que a dança está intrinsecamente ligada ao modo como entendemos os limites e possibilidades do corpo humano.



Para Howard Gardner (1943) a dança é uma forma de inteligência cinestética, uma habilidade que possuímos para resolver problemas através do controle do movimentos corporais.

A dança contém sequências de movimentos corporais com um sentido definido, intencionalmente rítmicas, e culturalmente influenciadas, escolhidas de forma muito semelhante à escolha de sequências de linguagem verbal, visual ou musical.



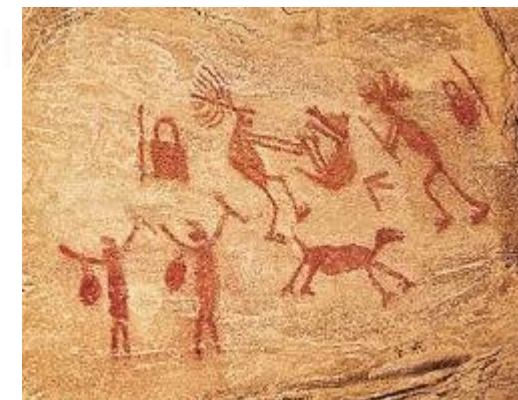
Possui um vocabulário (passos e gestos), uma gramática (regras para justificar por que um movimento pode se seguir a outro), e significados múltiplos, por ser uma forma de arte.



Histórico da dança

DANÇAS PRIMITIVAS - 9000 a 8000 A.C. (era paleolítica e mesolítica)

Eram **executadas** pelos **homens das cavernas** e estavam relacionadas com a **forma da sobrevivência**, no sentido que os homens criavam rituais para impedir que eventos naturais pudessem atrapalhar os eventos naturais das atividades, pesca e caças, também na suas vidas em tribos isoladas.



DANÇAS MILENARES

5000 A.C. nessa época a dança era considerada **sagrada**, em homenagens aos deuses, mas existiam as danças profanas e dos funerais.

A dança na **Grécia, como no Egito e na Índia**, sempre integrou rituais religiosos, mesmo antes de fazer parte das manifestações teatrais.

A dança era muito valorizada entre os gregos. Para eles, o ideal de perfeição estava na **harmonia entre corpo e espírito**, que deveria aparecer em um corpo bem moldado, adquirido graças ao **esporte e à dança**.

IDADE MÉDIA- 456 A 1453

Chamada de “**idade das trevas**” pelos humanistas do Renascimento, a Idade Média foi, para a dança, um período contraditório. Nessa época, a **Igreja** tornou-se autoridade constituída.

Manifestações corporais foram proibidas, uma vez que a dança foi vinculada ao **pecado**.

Os **teatros** foram fechados e eram usados apenas para manifestações e festas **religiosas**.



RENASCIMENTO XV E XVI

A partir do **século XV**, com o intenso movimento de renovação em muitos âmbitos da vida social e cultural, chamado de Renascimento, as cortes reais também se transformaram. Pela necessidade de ostentar suas riquezas, **passaram a comemorar**, com grandes festas, datas como nascimento, casamento, aniversário.

1459 – Em uma festa de casamento, foi apresentado o primeiro triunfo considerado balé



1581 – O primeiro “balé da corte”, intitulado Le Ballet Comique de la Reine (**O Balé Cômico da Rainha** – neste caso, o termo cômico deve ser entendido no sentido de “dramaturgia de uma comédia”), foi um grande espetáculo, que durou seis horas, com participação de carros alegóricos e efeitos cênicos.

SÉCULO XVII- (1653 – 1661): O rei Luís XIV (1638-1715) proporciona um grande desenvolvimento para a dança. Fundou a Academie Royale de la Danse. A chamada “comédia balé” veio para substituir o “balé da corte”.

1669-1700 – A dança saiu dos salões palacianos e chegou aos palcos dos teatros, ainda como mera coadjuvante de alguns trechos de óperas.

